

ESTADO DE
SAO PAULO

ANC 88
Pasta 03-05/85
045/1985

12 ABR 1985

Projeto de Constituinte

EDITION DE SÃO PAULO

'o mais breve possível'

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Se confirmado o longo impedimento do presidente eleito Tancredo Neves, o presidente em exercício, José Sarney deverá, "o mais breve possível", enviar ao Congresso proposta de emenda constitucional convocando eleições para a Assembléia Constituinte a 15 de novembro de 1986. Foi o que informaram, ontem, em Brasília, os líderes governistas Fernando Henrique Cardoso e Pimenta da Veiga.

O deputado Pimenta da Veiga — que ontem almoçou com o ministro-chefe da Casa Civil, José Hugo Castello Branco — disse também que os deputados e senadores eleitos no próximo ano seriam investidos de poderes constituintes. Só após o tér-

mino da missão específica — discutir e aprovar a nova Constituição — haveria o desdobramento natural do Congresso em Câmara e Senado.

Pimenta da Veiga e Fernando Henrique Cardoso acreditam que a nomeação da Comissão constitucional, que será presidida pelo jurista Afonso Arinos — deverá aguardar mais um tempo, devido ao estado de saúde de Tancredo Neves. Pimenta da Veiga acredita que nos trabalhos da Constituinte haveria períodos especiais — pela manhã, possivelmente — para a atuação parlamentar, no exame de projetos de lei ordinária.

Quanto à situação dos senadores eleitos em 15 de novembro de 1982 — 23 senadores com mandato até 31 de janeiro de 1990 — o deputado Pimenta da Veiga informou que há quatro possibilidades: em 15 de novembro do próximo ano o eleitor teria que

confirmá-los, considerando-os também constituintes; a Assembléia Constituinte aprovaria uma resolução, considerando o grupo como constituinte; os 23 senadores eleitos em 82 só teriam funções de legisladores ordinários; ou finalmente, não participariam da Constituinte.

O senador Fernando Henrique Cardoso revelou que, antes de adoecer Tancredo Neves, informou-o do seu compromisso em convocar a Constituinte a 15 de novembro de 1986. A convocação, segundo ele, seria ato conjunto, do Executivo e do Legislativo. O senador paulista e o deputado mineiro fizeram questão de deixar claro que a comissão constitucional terá a missão de "preparar esboço de anteprojeto", suscitando o debate nacional em todos os segmentos da sociedade. "A Constituinte — disse Pimenta da Veiga — será o ponto alto da Nova República".